

DISCURSO DO GENERAL JOAQUIM CHITO RODRIGUES NA CERIMÓNIA DE
AGRACIAMENTO COM A GRÃ-CRUZ DA ORDEM MILITAR DE AVIS
29 DE FEVEREIRO DE 2016
GENERAL JOAQUIM CHITO RODRIGUES

Exmo. Senhor Presidente da República Prof. Doutor Aníbal Cavaco Silva
Comandante Supremo das Forças Armadas e Presidente de Honra do Conselho Supremo
da Liga dos Combatentes

Decidiu V. Ex^a agraciar o Presidente da Liga dos Combatentes com a Grã-Cruz da Ordem Militar de Avis, a mais antiga das ordens portuguesas, restabelecida em 1917 para agraciar os militares portugueses que combateram nos campos da Grande Guerra 1914-1918.

Como combatente, é uma honra ser distinguido, cem anos depois da entrada de Portugal na Grande Guerra, com uma condecoração então revitalizada para agraciar combatentes.

Esta decisão, projetada diretamente sobre a minha pessoa, o que muito me desvanece, terá porém, certamente, naqueles que dirijo, a recompensa de verem reconhecido, pelo alto magistrado da Nação, o trabalho de todos.

Desde as seis centenas de dirigentes voluntários, à centena de técnicos e funcionários e aos 70 000 membros que dão vida a esta Instituição. Dos mais saudáveis, jovens e idosos, aos milhares de deficientes sociais, deficientes físicos e deficientes mentais que apoiamos.

Pessoalmente percorrem-me três sentimentos:

- O primeiro de regozijo, por ser reconhecido um trabalho que está para além do cumprimento de um dever, mas antes se situa no campo da dádiva, dedicação total, voluntária e permanente, ao longo de anos, ao serviço e apoio dos outros, em especial dos mais carenciados.
- Um segundo sentimento de satisfação, por estar convicto de ter naqueles que dirijo e apoio o reconhecimento de se reverem nesta distinção, que me é conferida.
- Finalmente, um sentimento de tranquilidade de espírito, por de uma forma introspetiva, e de análise crítica profunda, pressentir ser essa alta distinção merecida.

Como Presidente da Liga dos Combatentes não devo deixar de, neste momento agradecer, em meu nome e de todos os Combatentes que represento, a atenção e interesse sempre demonstrados por V. Ex^a, relativamente à problemática dos Antigos Combatentes em geral e da Liga dos Combatentes em particular, esta agora rejuvenescida com os Combatentes das Operações Humanitárias e de apoio à Paz.

Recordo a presença de V^a. Ex^a., presidindo à cerimónia do Dia do Combatente na Batalha, a celebração dos 200 anos da Torre Espada da Sede da Liga e a cerimónia a que presidiu de evocação dos 50 anos do fim da Guerra do Ultramar com o descerramento de uma placa no Forte do Bom Sucesso, bem como a decisão que tomou de permitir o desfile de Antigos Combatentes na cerimónia militar evocativa do Dia de Portugal.

Decidiu igualmente V^a. Ex^a. em Novembro de 2013, reconhecer os serviços que a Liga dos Combatentes vem prestando ao país, com a atribuição da Medalha de Ouro de Serviços Distintos.

É por isso merecido o nosso reconhecimento ao Combatente, ao Presidente de Honra do Conselho Supremo da Liga dos Combatentes, ao Comandante Supremo das Forças Armadas e Presidente da República Prof. Doutor Aníbal Cavaco Silva.

A finalizar permitam-me que agradeça a todos os presentes e partilhe este momento singular com os amigos, Membros da Direção Central, Presidentes de núcleos e funcionários aqui presentes representando todo o nosso universo.

Uma palavra muito especial de agradecimento para toda a minha família, aqui representada pelos meus dois filhos Teresa e Miguel com quem partilho este momento e este agraciamento.

Uma palavra de felicitações ao Sr. General José Araújo Pinheiro por esta distinção que hoje lhe foi conferida (Grã-Cruz da Ordem Militar de Cristo).

É a V^a. Ex^a Senhor Presidente da República que agradeço tê-lo proporcionado.

Lisboa, 29 de Fevereiro de 2016